

Philae perfura o cometa, mas dados podem não chegar à Terra



O robô de exploração Philae iniciou a experiência de perfuração do cometa, mas não é certo que tenha energia suficiente para voltar a entrar em contato com a Terra, anunciou na sexta-feira, 14/11, a Agência Espacial Europeia (ESA).

"Esperamos voltar a ter contato, mas não é certo", afirmou à imprensa, em Darmstadt, Stephan Ulamec, da empresa aeroespacial alemã DLR, que fabricou o robô da sonda espacial europeia Rosetta.

Desde quarta-feira, 12/11, Rosetta recebe as informações de Philae sobre o cometa 67P/Churyumov-Gerasimenko e as retransmite para a Terra por meio de ondas de rádio que demoram quase meia hora para chegar à velocidade da luz.

O robô, que está a mais de 500 milhões de quilômetros da Terra, pode ter apenas mais algumas horas de vida ativa. Quando suas baterias descarregarem ele entrará em estado de hibernação.

A missão Rosetta tem o objetivo de desvendar os segredos que os cometas, aglomerados primordiais de gelo e poeira, devem guardar sobre como o Sistema Solar se formou, cerca de 4,6 bilhões de anos atrás.

Fonte: Uol